

Mumadona of Guimarães in the Changing Scenario of the 1070s” inserida na sessão intitulada *Cartularies and Reform: Monastic Responses to Episcopal Threats in High Medieval Iberia* e de André Vitória: “Legal Expertise and Delayed Justice in Medieval Portuguese Courts, 13th-14th Centuries” na sessão *Approaches to Late Medieval Court Records, II: Church Courts*.

A oferta cultural de grande diversidade programática manteve-se como uma das características do Congresso, existindo, em todos os dias do congresso, atividades ligadas à música e à dança, como workshops. O último dia foi dedicado ao *Making Leeds Medieval*, através da exibição de tendas com produtos artesanais e a realização de combates. O certame contou também com duas feiras do livro, uma dedicada às grandes editoras de distribuição internacional e a outra ao livro antigo e usado.

Jornadas de Estudo “Reforma(s) e Radicalismo religioso (séculos XIV e XV). Paradigmas, Movimentos, Influências”

Lisboa, 17 e 18 de setembro de 2015

M A R I A F I L O M E N A A N D R A D E

Nos dias 17 e 18 de setembro de 2015, decorreram na Universidade Católica Portuguesa, em Lisboa, as Jornadas de estudo “Reforma(s) e Radicalismo religioso (séculos XIV e XV). Paradigmas, Movimentos, Influências” coordenadas pelo Doutor João Luís Inglês Fontes, no âmbito do seu projeto de Pós-Doutoramento da FCT, e organizadas pelo Centro de Estudos de História Religiosa daquela Universidade em parceria com o Instituto de Estudo Medievais da Universidade Nova de Lisboa.

Contando com a participação de numerosos especialistas, os objetivos deste encontro eram, essencialmente, esclarecer as condições que permitiram o desenvolvimento, nos finais da Idade Média, de movimentos de reforma e radicalismo religioso influenciados pelo pauperismo franciscano bem com pelas devoções e expressões laicais e explicitar as teias de relações que, neste contexto, se estabeleceram entre os vários protagonistas.

Neste sentido, na conferência de abertura “Eremitas y reformadores en la Andalucía de la Baja Edad Media (sécs. XIV-XV)”, José Maria Miura Andrades (Univ. Pablo de Olavide, Sevilla) forneceu um quadro geral e problematizante dos movimentos de reforma na Andaluzia, permitindo assim enquadrar os fenómenos de radicalismo e de observância da vivência religiosa tardo medieval.

Na primeira sessão, Saul Gomes (CHSC-FLUC; CEHR-UCP) apresentou “A questão da observância em ambiente dominicano português nos finais da Idade Média” e Gilberto Coralejo Moiteiro (Instituto Politécnico de Leiria; IEM-FCSH/NOVA) “Reformar e enquadrar: modelos da observância no Mosteiro de Jesus de Aveiro”, revelando as duas conferências o papel dos movimentos de reforma no ambiente dominicano masculino e

feminino, e simultaneamente chamando a atenção para alguns dos seus principais mentores e as redes que em torno deles se desenvolveram.

A compreensão destas redes e como se formam em ambiente de dissidência religiosa (heresia) foi o objetivo de Delphi Nieto (Univ. Barcelona) na sua intervenção “Disidencia espiritual y radicalismo: Las redes sociales como vehículo para la comprensión de la realidad religiosa a inicios del siglo XIV”, enquanto a comunicação de Vítor Teixeira (Escola das Artes - UCP; Centro de Estudos Franciscanos), intitulada “A instituição à procura da intuição: observâncias e reformas nos Frades Menores Portugueses até 1517”, permitiu referenciar a ação dos reformadores na família franciscana.

A diplomacia e os seus meios ao serviço da reforma religiosa protagonizada por portugueses que viveram no estrangeiro e de lá trouxeram modelos foi o objeto de análise de Mário Farelo (IEM-FCSH/NOVA; CEHR-UCP) com o texto “Diplomacia, humanismo e reforma: o abade D. Gomes e as tentativas de reforma religiosa em Portugal” e de Paulo Esmeraldo Lopes (IEM-CHAM-FCSH/NOVA) em “Entre Itália e Portugal. A índole reformista de Frei Estêvão de Aguiar”.

Na última sessão, João Luís Inglês Fontes (IEM-FCSH/NOVA; CEHR-UCP), no seu texto “Reformar e enquadrar: as políticas régias e pontificias face às comunidades da pobre vida em Portugal nos finais da Idade Média”, revelou o papel decisivo da realeza e do papado na institucionalização do movimento “da pobre vida” que nasce com um carácter autónomo e independente em relação a qualquer forma de vida reconhecida. Maria Filomena Andrade (U. Aberta; CEHR-UCP), na comunicação subordinada ao tema “Viver segundo uma regra: a(s) reforma(s) das clarissas portuguesas no final da Idade Média”, apresentou as reformas levadas a cabo no seio das clarissas portuguesas e as relações socio-religiosas que estão na sua origem.

A participação de todos, os comentários apresentados bem como os diálogos travados revelaram claramente a importância do tema e as suas implicações no futuro da Igreja.

II Jornadas de estudo “Contemplar: os sentidos e os caminhos da interioridade”

Caparica, Convento dos Capuchos, 23 a 25 de outubro de 2015

C Á T I A T U N A

As jornadas de estudo “Contemplar: os sentidos e os caminhos da interioridade” tiveram lugar nos chuvosos dias 23, 24 e 25 de outubro de 2015, no convento dos Capuchos da Caparica. Foram organizadas pelos professores João Luís Fontes e António Camões Gouveia. Quem com alguma atenção se abeirasse da apresentação deste evento científico ainda no momento da sua divulgação reconheceria nele pelo menos cinco atipicidades: o convento onde se realizaria era ao mesmo tempo o seu espaço e a sua temática; o programa